



FUTURES LITERACY E O DIREITO À INFÂNCIA: UM ESTADO DO CONHECIMENTO EM CONSTRUÇÃO

Fernanda Oliboni (BIC-UCS), Débora Salvador Bizotto , Nilda Stecanelia (Orientador(a))

Este trabalho integra o Projeto Futures Literacy para a Educação, apoiado pela FAPERGS e coordenado por Nilda Stecanelia e Mateus Panizzon. Tem como objetivo construir um Estado do Conhecimento sobre as interfaces entre o Futures Literacy (letramento em futuros) e o direito à infância. Desenvolvido e promovido pela UNESCO, especialmente por meio dos *Futures Literacy Labs*, o conceito vem ganhando relevância global como uma das competências essenciais do século XXI, ao auxiliar indivíduos a lidar com a complexidade, incertezas e transformações sociais. A pesquisa busca identificar como a produção científica contemporânea tem abordado a valorização da infância no tempo presente, como via para a construção de futuros desejáveis e sustentáveis. Nessa perspectiva, as crianças são reconhecidas como sujeitos históricos e ativos, com elevada capacidade imaginativa, cuja participação na construção dos futuros é um direito e uma necessidade ética e política. A metodologia baseia-se na abordagem do Estado do Conhecimento que, de acordo com Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), é organizada em quatro etapas: bibliografia anotada, sistematizada, categorizada e propositiva. O recorte temporal definido acolhe publicações entre 2010 e 2025. Para a busca dos textos foram consultadas as bases de dados Google Scholar e UNESCO e usadas as seguintes palavras-chaves/descritores: "Alfabetização para os futuros" OR "Letramento de futuros", "Direitos Humanos", "Direito à infância" OR "Infância" OR "Crianças. Foram incluídas publicações em português e inglês, com texto completo, que dialogam com os direitos humanos e a infância. Até o momento, na bibliografia sistematizada, foram selecionados sete trabalhos, destacando abordagens pedagógicas ativas e o papel da infância na construção de futuros mais justos e inclusivos. A pesquisa encontra-se atualmente nas etapas de categorização e elaboração propositiva, os achados preliminares revelam lacunas na literatura, especialmente no contexto brasileiro, ao mesmo tempo que ressaltam o potencial transformador da articulação entre Futures Literacy e o direito à infância. Palavras-chave: Futures Literacy, Direitos Humanos, Direito à infância, Estado do Conhecimento. Palavras-chave: Futures Literacy, Direitos Humanos, Direito à Infância, Estado do Conhecimento.

Palavras-chave: Futures Literacy, Direitos Humanos, Direito à Infância, Estado do Conhecimento.

Palavras-chave: Futures Literacy, Direito à Infância, Direitos Humanos

Apoio: UCS